

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA DIA 29.05.2017**

**ATA Nº 14/2017**

Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às dezenove horas, na Sala das Sessões, reuniram-se em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Odacir Busato, os Vereadores: *Beto Piovesan, Claudio Piovesan, Fernando Cassol, Neusa Rossato, Paulo Uliana, Reni Tagliapietra, Rodrigo Severo e Tiago Facco*. O Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos, cumprimentou os presentes e colocou em apreciação a Ata n.º 13/2017, da Sessão Ordinária realizada dia vinte e dois de maio de dois mil e dezessete, aprovada por unanimidade. Em seguida, solicitou a 1ª Secretária, Ver.<sup>a</sup> Neusa Rossato, que proferisse a leitura do expediente: Of. Gab. Prefeito n.º 120/2017 – resposta dos Pedidos de Informações das Proposições n.ºs 18/2017 e 19/2017; convite para Audiência Pública do Conselho Municipal de Saúde, dia 30 de maio; Requerimento do Ver. Beto Piovesan, solicitando retirada do Substitutivo ao Projeto de Lei n.º 13/2017. À Mesa, foram apresentados: **Do Legislativo Municipal: Do Ver. Paulo Uliana: Proposição n.º 39/2017: Pedido de Providências: *Que o Executivo Municipal, através da Secretaria competente, realize a coleta de lixo, na comunidade do Caemborá, a cada 15 dias, e não mais a cada 30 dias, como vêm sendo realizada.*** **De Todos os Vereadores: Moção n.º 05/2017: Moção de Pesar: *Aos familiares do Sr. Varlei Antonio Grendene Crauss, pelo seu falecimento, ocorrido dia 22 de maio, em Santa Maria.*** **NO ESPAÇO DO GRANDE EXPEDIENTE**, fez uso da Tribuna o **Ver. PAULO ULIANA**. Cumprimentou todos os presentes e justificou seu pedido de providências, registrando que o recolhimento de lixo, no Caemborá, ocorre a cada trinta dias, sendo necessárias duas viagens, pela quantidade de lixo aglomerado, logo recolhendo a cada quinze dias não irá acarretar mais despesas e não haverá acúmulo, uma questão de saúde pública, num lugar bastante visitado e também será colocado mais lixeiras. Destacou ser uma preocupação das Secretarias de Obras e Agricultura, o trabalho de horas- máquinas, mas devido às chuvas, será dada uma atenção especial às estradas do município, sem deixar de atender os trabalhos da Secretaria de Agricultura, mas em ritmo mais lento, pois é usado o mesmo maquinário. Em seguida, se manifestou na Tribuna o **Ver. CLAUDIO PIOVESAN**. Saudou os presentes e solicitou envio de pedido de informações para ver a situação do veículo para o Conselho Tutelar, que está em Porto Alegre, desde o ano passado, já emplacado, com inscrição para o município de Nova Palma, mas ainda não entregue, sempre questionado pelas Conselheiras Tutelares. Em nome da Matriz, convidou a todos para participarem da Festa da Santíssima Trindade, no próximo domingo. Continuando, fez uso da Tribuna o **Ver. BETO PIOVESAN**. Saudou a todos e registrou que o Regimento Interno da Casa prevê

que o Prefeito tem trinta dias para responder os Pedidos de Informações, um direito do Vereador, mas depois de decorridos mais de sessenta dias, foi encaminhado à resposta de dois pedidos, um em relação ao déficit, muito culpado por não poderem fazer as coisas, lembrando que, em Audiência Pública, dito pelas Servidoras do Executivo, que foi de cento e setenta e três mil reais do recurso livre, porque o Prefeito Adroaldo precisou comprar uma camionete, para fechar os vinte e cinco por cento da Educação, e os cento e setenta e seis mil reais negativos da saúde, é porque no ano passado ficaram no CADIN e o recurso não veio, lendo a resposta do Executivo Municipal, consta realmente que o valor veio em janeiro, então não ficou negativado a Administração passada em relação à saúde. Agora não colocarão mais a culpa de que ficou débito, foi pedido cópia da auditoria que fizeram, mas não tiveram coragem de mandar, pessoas particulares foram nos computadores da Administração, em janeiro, para auditar as contas do Adroaldo, mas não apresentaram o resultado por questão óbvia, não tem débito, nem irregularidade, pois foi uma administração limpa, honesta e correta, entraram e saíram com o mesmo patrimônio, sem temer o Tribunal de Contas, como todos deveriam fazer. A prerrogativa dos políticos estarem em baixa não é só em Brasília, aqui também aconteceu, como o concurso que passou quem os mandatários queriam e o Prefeito e Vice respondendo processo crime, quando na época eram Vice e Secretário de Agricultura respectivamente, por fraude em licitação, superfaturamento, processo que está na Quarta Câmara Criminal de Porto Alegre, por terem foro privilegiado. Continuando, referiu-se ao outro pedido de informações da Bancada, que diz respeito ao ICMS da Usina Dona Francisca, assunto que falará nos quarto anos, explicando que em dois mil e seis iniciou a ação do município de Agudo, para tirar o ICMS da Usina Dona Francisca de Nova Palma e terminou em dois mil e doze, indo à zero a arrecadação, por que perderam em três instância a ação, mas Sua Administração conseguiu recuperar cinquenta por cento do valor em Brasília, efetivado com anuência dos Vereadores daqui e Agudo, e o atual Prefeito, quando em campanha, lia que iam recuperar os outros cinquenta por cento, promessa que até hoje não se tem notícia de ação para efetivamente buscar os recursos e a resposta que veio é que encontra-se em estudos aprofundados, considerando um castigo, podendo durar os quatro anos, pois não se esforçaram para assegurar os recursos de mais de cento e setenta mil reais por mês, agora temos só a metade, frisando que acompanharão. Finalizando o espaço, se manifestou o **Ver. TIAGO FACCO**. Saudou todos os presentes e lembrou já ter comentado sobre o veículo para o Conselho Tutelar, pois pensava que seria entregue num ato político, mas preocupa por que Restinga Seca já recebeu, pedindo que busquem informações e que o Líder do Governo fale com o Vitor, pois a documentação estava certa, só falta à entrega. Registrou ter participado, juntamente com o Presidente Odacir e as Servidoras Tania e Salete, na última sexta-feira, em Santa Maria, no ERCO 2017, treinamento do Tribunal de Contas do Estado, com o objetivo de aproximar Prefeituras e Câmaras com o

Tribunal, para que tenham amparo, pois é obrigação fazer a coisa certa e transparente, registrando que será cobrado não só os limites mínimos de gastos com Educação e Saúde e sim a qualidade do investimento, pois querem resultados. Registrou que no dia de ontem, esteve participando na comunidade da Salete, na Festa do Milho, evento municipal, parabenizando a comunidade pela organização e excelente gastronomia, bem como os parceiros Emater, Camnpal e Secretaria de Agricultura. No *ESPAÇO DE LÍDERES* manifestou-se o Ver. *RODRIGO SEVERO*. Cumprimentou a todos, e comunicou, atendendo pedido do Ver. Claudio, que receberam ligação do Ministério da Fazenda, de que em quinze ou vinte dias será entregue o veículo para o Conselho Tutelar. Com relação às colocações do colega Ver. Beto, questionando muito a questão da Usina, responderam que está em processo de elaboração para tentar recuperar os cinquenta por cento, e quanto à fraude, que houve no município, não puxa para lado de ninguém, se forem culpados que paguem pelos erros, mas se sente envergonhado de coisas que aconteceram em outras administrações. Pediu ao Presidente, por ser muito cobrado de não estar acontecendo os serviços de horas-máquinas, que passe um relatório das mesmas realizadas de junho a dezembro de dois mil e dezesseis, pois ouve muita movimentação, alguns pagaram e ainda tem para ser feita, quem foi atendido, quanta arrecadação, se realmente pagaram ou foi só pelo voto, pois sabiam que não tinha máquinas, nem dinheiro, mas nos últimos dias foram feitos. Parabenizou a comunidade da Salete, pelo belíssimo evento, e os Vereadores que se fizeram presentes. Registrou ter falado com o Secretário de Obras sobre as estradas, pois está preocupado, com as chuvas estão péssimas, muito buracos, mas estão com dificuldade de conseguir cascalho, destacando que tentarão explorar um lugar melhor, para fazer bom recapeamento das estradas. Na oportunidade, o Sr. Presidente, Ver. Odacir, colocou não poder fazer o relatório solicitado pelo Vereador Rodrigo, pois não tem conhecimento das horas, mas encaminhará para o Prefeito que deve ter os números para informar. Em seguida, fez uso da Tribuna o Ver. *BETO PIOVESAN*. Colocou perceber nitidamente que a questão da Usina é uma promessa, quando reclamam que em Brasília os políticos são mentirosos e fazem falcatrua, ficam tristes, e o Jornal Zero Hora do final de semana confirma repasse de recursos até para o Rio Grande do Sul, e se percebe no discurso do Líder do Governo, que aqui fala em nome do Prefeito, disse que foi uma promessa e mentira dita em campanha, para enganar o povo e auferir votos, junto com outras e que deu o resultado eleitoral. Destacou ter gravado a vinheta de que iriam recuperar o dinheiro da Usina, não estão lidando com questão particular, e sim estão aqui para tratar de questões ligadas ao interesse público, perderam uma preciosidade conseguida com sacrifício, que sustentou as últimas duas administrações que antecederam o Adroaldo, uma fortuna de cento e setenta e três mil reais por mês, não sabiam o quê fazer com tanto dinheiro, perderam por não se esforçarem e não buscarem uma equipe de advogados mais competentes que a de Agudo, se omitiram, com que crédito irão buscar os outros cinquenta por cento,

pois não tem o quê fazer, há uma decisão transitada em julgado, chancelada pelos Vereadores daqui e Agudo, questionando, se não vão conseguir, por que prometeram? Votaram todas as matérias de interesse do município a favor, melhoraram alguns e estão discutindo o projeto com relação ao parcelamento de débitos tributários, para ser mais justo, mas votarão a favor, perderam milhões agora tem que ir atrás dos reais. Na **ORDEM DO DIA** não houve votação. No Espaço das **Explicações Pessoais** manifestou-se o **Ver. Rodrigo Severo**. Dirigindo-se ao colega Beto, que gosta de remexer no passado, como o caso da Usina, frisou que as pessoas já estão enjoadas de ouvir, e todos gostariam de reverter os cem por cento, questionando-o se toda culpa dos erros e problemas que acontecem, tanto antes como agora, é do PMDB e do André? Disse ainda que os Vereadores estão unidos para o município ir pra frente e gostaria que nada tivesse acontecido. Quanto aos Projetos, concordou com o Vereador, dizendo que nunca votaram contra ainda, mas estão com muita dificuldade para colocar em votação o Projeto do REFIS, porque não estão chegando a um acordo, se passando mais de sessenta dias, pedindo que o mesmo seja votado na próxima Sessão, a favor ou contra. Destacou ser contrário ao REFIS feito em dois mil e quinze, onde foi dado oitenta por cento de desconto e pago somente vinte e três mil reais, dos quinhentos e vinte mil reais que havia de débito, isso em até vinte meses e, mesmo assim não pagaram, e agora é cem por cento, em cinco vezes, quem quiser pagar paga. Afirmou que estão precisando de dinheiro e se entrou algum recurso estão fazendo o que ficou por fazer, bem como as estradas, estão atrás de máquinas e pagando contas. Quanto ao comentário feito de que entraram pensando em ficar rico, disse que esta administração também pretende sair até com menos do que entraram, e tem certeza que o Prefeito está pensando em trabalhar para o bem do município, pois quer uma administração simples e para todos. Frisou que as promessas políticas sempre aconteceram, em todas as administrações, inclusive na do Ver. Beto. Após, se manifestou o **Ver. Beto Piovesan**. Retornou a tribuna, dizendo que não tinha a intenção de irritar o Ver. Severo, e não estão aqui só para achar as coisas erradas, mas também para aplaudir aquilo que acontecer de bom, pois nasceu aqui, frisando que Sua Administração, mudou a cara do município, que demorou cinquenta e cinco anos para resgatar um sonho antigo de ter o recapeamento asfáltico, no valor de um milhão a fundo perdido, através da Metroplan, bem como um milhão do PAC, para ser pago em mais de vinte anos, com muito trabalho e poucos municípios conseguiram no governo do PT, e hoje atiram pedras, mas foi quem deu muitos recursos e também graças ao Prefeito anterior que foi atrás. Frisou não estar aqui só para achar defeito, mas está se atendo ao que foi dito, querendo saber como está o processo da Usina de Dona Francisca, que prometeram buscar os outros cinquenta por cento, e após sessenta dias responderam que estão estudando, bem como informações do dinheiro da saúde, que diziam que a culpa era da administração passada que as coisas não iam pra frente, porque tinham que pagar as contas deixadas, e hoje não se fala mais

nisso. Deseja o bem do município, e quer ver, ao final dos quatro anos, a prestação de contas dessa administração, que duplique o asfalto, compre outra área industrial e terminem as obras que ficaram, bem como, que o Partido do Presidente da República não deu em dezesseis anos a Nova Palma, que dê agora os recursos, para que possamos avançar mais. Reportou-se ainda sobre as dificuldades que o País e município estão enfrentando, mas todos sabiam e quando se candidatou a Prefeito, deveria saber das perspectivas do que ia encontrar. Reportou-se ainda sobre as colocações dos Vereadores Caco e Tiago, quanto à vinda do carro para o Conselho Tutelar, que ficou tudo encaminhado, devendo o Executivo ir atrás. Disse ainda, que fica triste quando vê falar em refinanciamento de pagamento de tributos não pagos por inúmeros motivos, mas que irão aperfeiçoar o projeto, votar e cumprir com a obrigação. Concluindo, referiu-se aos defensores da reforma da previdência, informando que a JBS deve dois bilhões e trezentos milhões e não como foi informado. Em seguida, se manifestou a **Ver.<sup>a</sup> Neusa Rossato**. Cumprimentou os presentes e parabenizou o Presidente Odacir, por disponibilizar o áudio das sessões, no site da Câmara, possibilitando mais pessoas verem o que é falado e discutido na Câmara. Referiu-se ao Carro do Conselho Tutelar, dizendo que foi questionada e logo entrou em contato com Porto Alegre, onde foi informada que não estavam esperando fazer um ato político, e sim, faltava à assinatura de um Deputado. Disse ainda, que infelizmente alguns setores as coisas não andam tão ágil, mas que o Prefeito também já esteve se informando e conforme o Ver. Rodrigo disse, em poucos dias o carro estará à disposição. Prosseguindo, destacou que houve bastante debate sobre o projeto se votar ou não, sendo importante discutir em um ambiente saudável, mas este trabalho faz parte e o REFIS é importante para as pessoas, que não puderam pagar seus impostos em dia, conseguir um desconto nos juros e multas, enfatizando que as pessoas gostam muito de ter direitos aos serviços públicos, mas também tem seus deveres com o município, estado e o país, dizendo que a administração anterior deu desconto de oitenta por cento e a atual cem por cento. Conforme informou o Ver. Rodrigo, na outra administração não obtiveram muito sucesso, mas espera que agora tenham, se aprovado, senão as pessoas serão executadas na justiça. Finalizando o espaço, **Ver. Tiago Facco** reforçou o convite para todos participarem no dia trinta de maio, às oito horas e trinta minutos, da Audiência Pública da Comissão de Orçamento, Finanças e Infraestrutura, para demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do primeiro quadrimestre de dois mil e dezessete. Sugeriu ao Presidente que busque as informações com relação às horas-máquinas no Portal da Transparência, lembrando que, quando Secretário da Agricultura, recebeu bastante pedido e nunca reclamou. Continuando, disse que já ouviu pessoas dizendo que o Site está mentindo e informou que já entraram nove milhões cento e trinta e cinco mil reais de recursos na prefeitura, e quer também tirar algumas dúvidas. Referiu-se que, em vários momentos, alguns vereadores colocam terem falado com os Secretários, mas Sua Excelência procura os mesmos

e não encontra. Quanto ao problema das horas-máquinas, dizem que está sendo feito, mas solicitou um relatório para analisar, e quanto às da Administração anterior, sugeriu pedir um Relatório com o Edgar. Reportou-se ao orçamento do ano passado, de aproximadamente vinte e cinco milhões, dizendo que eram colocadas nas vinhetas de campanha, que o mesmo era mal utilizado. Sua Excelência afirmou que sabiam que as dificuldades eram grandes, parecendo que não tinha chuarada, nem enchente em Sua Administração e agora tem tudo, e o orçamento e as dificuldades são as mesmas. Quanto ao programa do calcário, destacou que não o fez por falta de recursos, mas a administração atual disse que iria ser retomado neste ano, bem como as horas-máquinas, mas quer ver a lista. Frisou ter opinião própria, fala o que pensa e baseia-se em pessoas que tem mais experiência, quando não tem argumento, sem agredir ninguém e tudo que aqui traz não é pessoal, citando como exemplo, na quinta-feira, em Santa Maria, todos que participaram do curso, almoçaram juntos com o Prefeito, isso demonstra que ninguém quer o mal do município, e só não foi feito mais, porque as dificuldades de fato existiam. Continuando, Sua Excelência disse que foi muito cobrado quando era Secretário, mas que agora é muito pior, concordando que são apenas seis meses de governo, mas o trabalho tem que andar. Finalizando Seu desabafo, desejou boa sorte a todos. Concluindo, o Sr. Presidente reforçou o convite para todos participarem da Audiência Pública, no dia de amanhã, justificando sua ausência, e convidou a comunidade para se fazer presente na próxima sessão, dia cinco de junho, declarando encerrado os trabalhos da presente Sessão. Sala das Sessões, Nova Palma, 29 de maio de 2017.

Ver.<sup>a</sup> Neusa Rossato  
1<sup>a</sup> Secretária

Ver. Odacir Busato  
Presidente